



REQUERIMENTO Número /XII ( .ª)

PERGUNTA Número /XII ( .ª)

**Assunto: Situação de ama da Segurança Social de Braga**

**Destinatário: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social**

*Exma. Senhora Presidente da Assembleia da República*

O Bloco de Esquerda tomou conhecimento, através de um comunicado da Associação Profissional do regime de Amas (APRA), que nos últimos meses uma das suas dirigentes foi sujeita a uma grande e abrupta redução do número de crianças a seu cargo, sem qualquer explicação ou razão aparente por parte da Segurança Social de Braga.

Segundo as informações disponibilizadas pela APRA e pela comunicação social, não se conhece nenhuma redução semelhante relativamente às outras 130 amas da Segurança Social no distrito de Braga, e sabe-se até que existem neste momento crianças e famílias à espera dos serviços das amas. Esta decisão revela-se ainda mais inexplicável atendendo às qualidades desta profissional, que conta já com muitos anos de serviço e uma grande experiência e qualidade de trabalho reconhecida.

Conhecendo estes factos, resta-nos concluir que esta profissional do regime de amas está a sofrer uma retaliação por parte dos serviços da Segurança Social, por ter sempre denunciado os múltiplos e sucessivos incumprimentos no desenvolvimento desta atividade.

Relembramos que as cerca de 4000 amas das creches familiares estão a trabalhar como falsos recibos verdes diretamente para a Segurança Social, para a Santa Casa da Misericórdia ou para IPSS há mais de 20 anos. É uma situação de contratação ilegal que se arrasta há demasiados anos e que, até agora, nenhum Governo foi capaz de resolver e que envia milhares de profissionais que trabalham diretamente para o Estado para a mais profunda precariedade.

Desde há anos que as amas reclamam a integração nas instituições de enquadramento que lhes permitiria a assinatura de um contrato de trabalho e, logo, o acesso aos direitos laborais de qualquer trabalhador por conta de outrem, luta que tem vindo a ser travada pela APRA e pelas suas dirigentes.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo*



Bloco de Esquerda



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, as seguintes perguntas:*

1. Tem o MSSS conhecimento desta situação?
2. Que medidas pretende o MSSS tomar para apurar os factos e as razões que levaram a esta decisão por parte da Segurança Social de Braga?
3. Que medidas pretende tomar para garantir os direitos desta ama em situação de igualdade relativamente às restantes amas do distrito?

Palácio de São Bento, 7 de dezembro de 2012.

**A deputada  
Mariana Aiveca**